

PROGRAMA

SASHIKO & BORO – ARTE TRADICIONAL JAPONESA DE BORDADO E REMENDO PROF. CARMEN TAVARES

O ponto Sashiko teve a sua origem no norte do Japão com a finalidade de reforçar os tecidos, em particular, as peças de roupa de abrigo dos agricultores e dos pescadores. O algodão era difícil de encontrar, por isso costuravam-no primeiro para tornar o tecido mais durável. Quando se rasgava, bordavam por cima, utilizando material reciclado de outras peças de roupa mais antigas, dando-lhe uma nova vida. Não existem registos escritos da sua origem, a história é relatada por peças antigas e pela tradição, passada de mãe para filha.

Segundo *Atsushi Futatsuya*, **Sashiko**, em japonês pode ser um verbo. Ocasionalmente, pode ser dito que «se faz Sashiko». Em contrapartida, Boro não se torna um verbo na língua japonesa. Não se diz que se faz Boro. Boro em japonês significa, na sua origem, apenas um pedaço de tecido rasgado, gasto e remendado. (*Boroboro - roupa velha*)

Embora nascidos há séculos por necessidade, o Sashiko e o Boro, da sua prática utilitária, ressurgiram como uma arte, sendo agora uma tendência de moda muito popular, tanto no Japão como internacionalmente.

O Boro é na sua forma contemporânea, uma composição de tecidos, (retalhos), elaborada para criar peças novas, num trabalho de patchwork costurado em camadas.

PROPOSTA PARA A DISCIPLINA

Com inspiração nesta arte ancestral japonesa, do bordado Sashiko e do remendo Boro, a proposta é a de descobrir praticando, algumas das suas técnicas que, sendo de bordado, transportam inevitavelmente quem as pratica para a descoberta de saberes, usos e costumes da cultura do Japão.

PRÁTICAS

Contagiados por estas práticas sustentáveis, de remendar e consertar peças de roupa com bordado sashiko, pontos artísticos corridos, os tão em voga “*Slow Stitch*” e os chamados Pontos Zen, algumas peças pessoais do aluno poderão ser uma das bases do trabalho inicial (*facultativo*).

Os pontos, que são a base desta arte, serão trabalhados, passo a passo, de forma a compreender a sua estrutura e onde se baseiam. Porque, muitos deles são representativos de uma simbologia específica tradicional, merecem ser entendidos como tal.

A elaboração de projetos criados de raiz, de forma individual, será incentivada após o domínio dos primeiros exercícios.

Cada aluno, depois de aprender os princípios fundamentais desta técnica/arte e alguns pontos básicos, poderá escolher por seguir a aprendizagem de novos pontos mais elaborados ou começar a preparar uma peça a gosto pessoal. Outras bases de trabalho (tecidos) podem igualmente começar a ser olhadas como novos desafios.

Quem estiver familiarizado com a costura à máquina, pode desenvolver a criação de peças, de cariz diverso, com aplicação dos pontos aprendidos.

MATERIAIS

- Tecidos diversos (*a indicar em aula*)
- Agulhas compridas e finas
- Linhas em algodão
- Alfinetes
- Tesoura de tecido (afiada)
- Tesoura de linhas
- Régua (mínimo 20 cm), lápis e borracha
- Caderno para apontamentos e esboços.

Os materiais específicos para Sashiko e os seus possíveis substitutos, serão indicados em aula e no decorrer de cada sessão.